

DO LABORATÓRIO AO TERRITÓRIO: A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL COMO ESPAÇO DE RESSIGNIFICAÇÃO DA ATUAÇÃO DA BIOMEDICINA NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Biomedicina;; Vigilância em Saúde;; Residência Multiprofissional.

Introdução

A Biomedicina é tradicionalmente reconhecida por sua atuação na área diagnóstica laboratorial, o que muitas vezes restringe a compreensão sobre a amplitude de sua inserção no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse cenário, a Residência Multiprofissional possibilita a vivência em diferentes serviços e amplia o conhecimento sobre campos de atuação ainda pouco explorados pela categoria, como a Vigilância em Saúde. A inserção nesses espaços evidencia que o biomédico, além de suas competências técnico-científicas, pode atuar de forma integrada às equipes multiprofissionais, contribuindo para o planejamento, monitoramento, análise da situação de saúde, educação permanente e desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e vigilância. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma residente biomédica nesses cenários de prática, refletindo sobre as contribuições da categoria e seu papel estratégico no SUS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, construído a partir das vivências da Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde. As reflexões apresentadas resultam das experiências desenvolvidas durante a formação em serviço nos diferentes cenários de prática, considerando suas contribuições para a formação profissional e para a compreensão desse campo de atuação no contexto do SUS.

Resultados / Discussão

A inserção nos diferentes cenários de prática modificou a percepção inicialmente restrita ao ambiente laboratorial e possibilitou compreender a Vigilância em Saúde como um espaço estratégico de atuação profissional. As vivências desenvolvidas na Vigilância Epidemiológica, na territorialização, na análise de indicadores, na educação permanente, no planejamento de ações e na Vigilância em Zoonoses permitiram reconhecer, na prática, a articulação entre as diferentes áreas da vigilância e sua importância para responder às necessidades do território. Mais do que conhecer novos cenários de atuação, a experiência evidenciou que o biomédico pode contribuir para além do diagnóstico laboratorial, atuando na análise crítica de informações em saúde, no monitoramento de agravos, no planejamento de ações e no apoio à tomada de decisões no SUS. Além disso, revelou a Vigilância em Saúde como um campo ainda pouco explorado, demonstrando o potencial da residência para fortalecer a identidade profissional e ampliar a inserção da Biomedicina em espaços estratégicos do SUS.

Considerações Finais

A experiência na Residência Multiprofissional evidenciou a Vigilância em Saúde como um importante campo de atuação para a Biomedicina, ampliando a compreensão sobre o papel do biomédico no SUS e fortalecendo sua identidade profissional. Além disso, demonstrou o potencial da categoria para atuar de forma integrada às equipes multiprofissionais, contribuindo para o planejamento, monitoramento e qualificação das ações de vigilância.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 588, de 12 jul. 2018. Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2018. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. OLIVEIRA, F. S. et al. Potencialidades e fragilidades no percurso de formação profissional do biomédico para atuação em vigilância em saúde: uma visão dialética da experiência estagiário-supervisor-orientador. SciELO Preprints, 2025. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.15616.